

Câncer de pele não melanoma é o mais incidente e corresponde a 27% de todos os tumores malignos

A comissão especial da Câmara destinada a acompanhar as ações de combate ao câncer no Brasil realiza audiência pública nesta sexta-feira (8) para debater a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento contra o câncer de pele.

O deputado [Weliton Prado \(Pros-MG\)](#), presidente da comissão e quem pediu a audiência, disse que o debate pretende discutir também as diferenças na abordagem do câncer de pele no SUS e na rede privada.

"O câncer de pele não melanoma é o mais incidente no Brasil e corresponde a 27% de todos os tumores malignos. O câncer de pele melanoma corresponde a 10% dos casos e pode evoluir para metástase rapidamente, levando o paciente a óbito", observou o deputado.

Segundo ele, as estimativas de incidência de câncer no Brasil apontam para um grave problema de saúde pública. "Se, por um lado, as tecnologias, novos medicamentos e tratamentos avançam, os entraves ainda são grandes para garantir o acesso da população. Precisamos superar os desafios no controle da doença no Brasil e as diferenças do tratamento do SUS e na rede particular, razão pela qual torna-se necessário o debate em audiência pública", explicou o deputado.

Debatedores

Foram convidados para o debate:

- representante da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC);
- representante do Ministério da Saúde;
- representante do Instituto Nacional de Câncer (Inca);
- representante do Instituto Oncoguia;
- representante da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma); - representante do Instituto Melanoma Brasil.

[Veja a lista completa de debatedores](#)

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 08.04.2022